

Revista Saberes: publicação científica para o Programa de Educação Tutorial- Pet Conexões de Saberes de Imperatriz¹

Idayane da Silva FERREIRA²

Max Dimes Rêgo e SANTOS³

Yara Medeiros dos SANTOS⁴

Universidade Federal do Maranhão, Imperatriz, MA

RESUMO

A revista *Saberes* é uma proposta de revista customizada para o grupo PET Conexões de Saberes de Imperatriz – MA da Universidade Federal do Maranhão, campus de Imperatriz. Fruto de um trabalho de conclusão de curso, a publicação é voltada à divulgação dos trabalhos científicos do grupo, tendo por público-alvo docentes, acadêmicos, estudantes de ensino médio e sociedade em geral. Dividida em seções e reportagens, a iniciativa pretende desenvolver o jornalismo científico em Imperatriz (MA), além de preservar a memória das pesquisas e atividades universitárias da região. Como resultado deste trabalho pretende-se disseminar o conhecimento científico produzido pelo grupo, além de instigar a reflexão e estimular a visão crítica de leitores e de jornalistas científicos. A cidade de Imperatriz (MA) é um polo universitário propício ao surgimento de canais de divulgação da ciência.

PALAVRAS-CHAVE: Jornalismo científico; Revista customizada; PET/Conexões de Saberes de Imperatriz - MA.

1 INTRODUÇÃO

Próximos em conceito, a ‘divulgação científica’ e o ‘jornalismo científico’ são comumente utilizados como sinônimos. No entanto, como aponta o antropólogo Claudio Bertolli Filho, em seu artigo *Elementos fundamentais para a prática do jornalismo científico* (2006), o primeiro abrange uma gama de possibilidades voltadas para a disseminação do conhecimento, que vão desde uma simples conversa informal até a produção de artigos jornalísticos. O jornalismo científico é definido pelo autor como:

produto elaborado pela mídia a partir de certas regras rotineiras do jornalismo em geral, que trata de temas complexos de ciência e tecnologia e que se apresenta, no plano linguístico, por uma operação que torna fluída a leitura de um público não especializado (BERTOLLI FILHO, 2006, p. 03).

¹ Trabalho submetido ao XXIII Prêmio Expocom 2016, na Categoria “Produção Transdisciplinar”, modalidade “Revista customizada (avulso)”.

² Aluna líder e recém-graduada em Jornalismo (2015), email: i.dayane@hotmail.com

³ Recém-graduado em Jornalismo (2015), email: dimesdimes@gmail.com

⁴ Orientadora do trabalho. Professora do curso de Jornalismo da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), email: santayara@gmail.com

A revista, enquanto produto jornalístico, tem como principais características a periodicidade, a segmentação temática e o aprofundamento da reportagem. Geralmente, a sua eficácia está na oferta de informações mais completas e também reportagens interpretativas ao alcance do leitor, o que a diferencia dos demais veículos.

Desse modo, *Saberes* utiliza o jornalismo científico no campo das revistas customizadas que Marques (2007, apud Fischer, 2013, p. 35) define como sendo “publicações de circulação direcionada, cujo objetivo principal é cativar o público externo (nomeadamente os clientes e consumidores) a partir da oferta de conteúdos informativos e de entretenimento”.

É nesse caráter de circulação direcionada que a *Saberes* executa seu plano editorial pautada nos trabalhos e projetos desenvolvidos pelo grupo que dá corpo à revista: PET Conexões de Saberes de Imperatriz. O Programa de Educação Tutorial (PET) do Campus de Imperatriz (MA) foi implantado em dezembro de 2010, por meio da incorporação do Programa Conexões de Saberes (2007 a 2010) ao PET. É um programa de longo prazo que visa realizar o modelo de indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão, sob a orientação de um professor tutor.

2 OBJETIVO

O presente trabalho tem por objetivo auxiliar no desenvolvimento do jornalismo científico em Imperatriz - MA. Estabelecendo o elo entre a sociedade e as pesquisas realizadas pela UFMA, mais especificamente pelo grupo PET Conexões de Saberes, contribuindo assim com a difusão do conhecimento e a preservação da memória científica da região Tocantina.

3 JUSTIFICATIVA

Atualmente, a cidade de Imperatriz conta com sete instituições de ensino superior, sendo quatro particulares e três públicas. Além de quatro polos de instituições que oferecem educação a distância (IMPERATRIZ, 2014). Apresenta ainda um dos núcleos da Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (Fapema).

No entanto, a mídia imperatrizense cobre apenas eventos científicos realizados no município e região, não enfocando as pesquisas e extensões, nem suscitando debates sobre essas temáticas. Dos veículos *online* existentes, somente o *Imperatriz Notícias*, laboratório

do curso de Comunicação Social/Jornalismo da UFMA, dispõe de uma editoria voltada para a área de tecnologia e que também aborda ciência. Como o *site* visa atender a uma disciplina, ele não é atualizado constantemente. Ressalta-se ainda que o único jornal impresso da cidade, *O Progresso*, também não possui editoria de Ciência e Tecnologia (C&T).

Há no município a necessidade de uma produção jornalística que atenda à crescente demanda de pesquisas científicas aqui produzidas. Os trabalhos acadêmicos feitos por estudantes de programas de pesquisa e extensão merecem ultrapassar o limite da simples documentação universitária para alcançar um raio maior de pessoas através de um veículo próprio. Esse é o ponto de partida para criação de uma revista segmentada que sane essa carência.

O grupo de pesquisa e extensão do Programa de Educação Tutorial, PET Conexões de Saberes de Imperatriz, possui caráter multidisciplinar. Realiza suas atividades durante todo o ano, enfocando seus trabalhos principalmente em temas de relevância social. Preza ainda pela abordagem interdisciplinar, permitindo a interação e a troca de conhecimentos entre os estudantes que o compõe e também com a sociedade.

A proposta de uma revista impressa como meio de divulgação científica se deve às características inerentes desse veículo. Voltada a públicos específicos, a revista trata determinado assunto com aprofundamento, tendo papel fundamental para o acesso ao conhecimento científico e no complemento à educação.

As áreas de C&T estão cada vez mais presentes em nossa cultura, sendo úteis em aspectos que vão da escolha dos alimentos aos eletroeletrônicos. Além disso, a partir da capacidade de reflexão sobre os impactos desses campos em nosso cotidiano, podemos nos tornar elementos sociais ativos para assim chegar ao pleno exercício da cidadania.

Sob essa perspectiva, a divulgação científica se faz importante e necessária para a construção de uma sociedade mais democrática. Suas potencialidades estão na popularização dos saberes e valores da C&T, na promoção de uma alfabetização científica/tecnológica sobre o aspecto crítico e no fomento à inserção política dos cidadãos nas tomadas de decisão.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Como primeiro passo para a realização deste trabalho, utilizou-se a pesquisa bibliográfica para conceituação de termos, bem como para traçar o histórico do jornalismo

científico e do jornalismo de revista. Gil (2009, p.50) define esta fase como aquela “desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”.

Para embasamento teórico do projeto foram fundamentais as leituras das obras *Teoria do Jornalismo: A tribo jornalística - uma comunidade interpretativa transnacional* (2008), de Nelson Traquina; *Jornalismo Científico* (2007), de Fabíola de Oliveira; *Jornalismo de revista* (2008), de Marília Scalzo; *Elementos fundamentais para a prática do jornalismo científico* (2006), de Claudio Bertolli Filho.

A pesquisa em comunicação engloba o estudo dos elementos que integram o processo comunicativo. Deste modo, para compreensão do processo de produção da notícia (*newsmaking*) utilizou-se a abordagem de Mauro Wolf, na obra *Teoria das comunicações de massa*, no que tange aos critérios de noticiabilidade presentes na cultura profissional do jornalista e na organização do trabalho e dos processos produtivos.

Empregou-se também a pesquisa documental para levantar informações sobre o Programa de Educação Tutorial (PET) e o grupo PET Conexões de Saberes de Imperatriz. Desse modo, foram analisados relatórios e atas de reuniões, além de outros documentos que registravam a história e as atividades realizadas pelo grupo. Esta análise foi importante, pois a partir do conhecimento do que já foi realizado pelo programa foi possível reconhecer o público-alvo do PET, suas ações e seus colaboradores.

O desenvolvimento do projeto editorial foi realizado a partir da análise das pesquisas e extensões de petianos (estudantes/pesquisadores do PET) e ex-petianos. Após a leitura de trabalhos já publicados (em revistas e anais de eventos) e de conversas com a equipe do PET desenhamos um “boneco” com as pautas prioritárias que deveriam compor a revista, além de descrever quais seriam as seções da publicação.

Para a escolha das pautas adotou-se os seguintes critérios: os trabalhos deveriam já ter sido publicados, terem sido concluídos ou estarem em fase de conclusão. Sendo escolhidas as seguintes temáticas: dificuldade de alunos na leitura e escrita de textos, a identidade dos catadores de recicláveis de Imperatriz - MA e o uso de plantas medicinais no tratamento do câncer. Além do histórico do grupo, desde sua origem até o momento atual.

O boneco foi desenhado e dividido página a página definindo a hierarquia dos conteúdos e o número de páginas que cada conteúdo deveria ocupar. Nesta fase, foram discutidas e detalhadas as pautas e enfoques a fim de organizar o planejamento de produção do conteúdo. O próximo passo foi a construção do projeto gráfico, que consistiu na escolha

do formato, tipografia, cores, composição e disposição de elementos e design das seções. Após a conclusão do projeto gráfico, foi realizada a produção jornalística dos textos a partir da leitura de resumos e artigos produzidos pelo grupo PET que abordavam as pautas escolhidas. Foram realizadas entrevistas com os pesquisadores, alunos do PET e convidados colaboradores para as seções assinadas.

Depois da apuração das informações e do recebimento dos textos dos colaboradores, as reportagens foram redigidas e o material dos colaboradores editados para se adequarem ao projeto editorial. O processo de edição das reportagens e demais conteúdos exigiu a seleção de fotos, imagens e demais elementos e conteúdos que iriam compor as páginas. Nessa etapa foram consultados os arquivos fotográficos do grupo e dos colaboradores.

Após a conclusão do conteúdo, o material foi diagramado, ou seja, textos e imagens foram dispostas visualmente nas páginas que compõem a revista, utilizando-se o software *InDesign CS6*. Em seguida, passou-se a etapa de edição final, quando foram realizadas as titulações definitivas de matérias e seções.

Posteriormente, a revista passou por revisões em provas impressas e em PDF. Foi ainda impressa uma prova em papel *couché* para análise e controle dos recursos estéticos e cores. Por fim, foi realizada a impressão da versão final da revista.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

A revista *Saberes* está caracterizada no segmento das revistas customizadas tem o formato de 29,5 cm por 19 cm, 40 páginas impressas em *couché* fosco (miolo em 90 gramas, capa em 180 gramas). De periodicidade anual, a revista terá distribuição gratuita, a ser viabilizada por meio de editais de órgãos de fomento, como por exemplo, a Fundação de Amparo a Pesquisa no Maranhão (FAPEMA). A circulação será realizada na própria universidade, em escolas onde o grupo realiza atividades e também estará disponível em locais estratégicos, como bibliotecas.

O título da publicação foi escolhido por agregar o termo que compõe o nome do grupo e também por representar a proposta da revista, que é a de divulgar a multiplicidade das áreas e seus conhecimentos de forma interdisciplinar.

Para compor a identidade visual da revista foi priorizado o azul e suas variações de tom e também o laranja (uma das cores da logomarca do grupo). A tipografia escolhida foi a família de fonte *Museo Sans* e *Museo Lab*. Quanto à capa, escolhemos a fonte robusta *Simian Text Gorilla*, na cor azul marinho, para dá ao nome da *Saberes* um peso visual

necessário que a torna reconhecível em qualquer lugar. No título de capa, fios e chapéus, utilizamos a fonte *Neographik*.

Optou-se por utilizar na capa fotos e ilustração. Ao centro, a figura de um cérebro formada por pequenas engrenagens que se conectam entre si, retrata bem o conteúdo em questão: a trajetória do projeto Conexões de Saberes (extensão), incorporado ao atual Programa de Educação Tutorial, formando o PET Conexões de Saberes de Imperatriz - MA. O cérebro representa bem o saber científico e as engrenagens, ligadas uma as outras, remetem a conexões. As fotos sobre algumas engrenagens marcam momentos decisivos durante a história do grupo.

Tomando a mesma lógica de distribuição uniforme de cores, fotos e ilustração, foram utilizadas as engrenagens da imagem de capa para compor o sumário, mas apenas um diferencial: para constar o número da página as engrenagens estão menores e de cor laranja. A uniformidade da ilustração de capa pode ser vista em todas as páginas da revista. Na retranca azul claro foram utilizadas as mesmas engrenagens, desta vez sem fotos e com a sutil transparência de 20%. Nas extremidades, em uma única palavra, os “chapéus” resumem o conteúdo de cada página.

Nas matérias e reportagens, os traçados pontilhado envolve o texto com conexões feitas por pequenos círculos de cor laranja claro. A ideia é fazer com que os elementos (textos, fotos, legendas) pareçam conectados entre si, dando também suavidade ao branco das páginas para uma melhor visualização do conteúdo. Cada matéria e reportagem têm como porta de entrada títulos e capitular coloridos, o que chama a atenção do leitor sem provocar uma interferência visual. As cores variam na escolha entre laranja e azul.

A revista é dividida em seções, sendo que algumas são exclusivamente de produção jornalística, bem como as matérias e reportagens: “Editorial”, “Giro rápido” (notas), “Entrevista” e “Resenhas”. As demais são produções elaboradas por colaboradores convidados: “A favor do método”, “Meu curso”, “Meu grupo”, “Relatos acadêmicos” e “Ficção”. Há ainda, “Exposição” que foi produzida com fotos que compõem o arquivo do grupo. A divisão em seções visa facilitar a abordagem ao conteúdo dos trabalhos e dinamizar o acesso do público ao seu teor.

O “Editorial” é a porta de entrada sobre o que pensa o universo PET Conexões de Saberes. Um texto simples em sua construção de ideias que valoriza, no formato de opinião, fatos, acontecimentos e/ou trabalhos relacionados ao grupo. A seção “Giro rápido” consiste

em um resumo de eventos científicos e atividades do PET e de outros grupos realizados na UFMA durante o ano de 2015.

“A favor do método” é a seção destinada a informar sobre metodologia científica, por meio de dicas de docentes/pesquisadores, auxiliando os estudantes com questões teóricas e práticas. Foi baseada em oficinas de metodologia oferecidas pelo grupo PET aos estudantes da universidade. Trouxe como tema as diferenças entre as pesquisas qualitativas e quantitativas. Foi utilizado o padrão azul petróleo em sua composição gráfica, dialogando com o branco e o ícone de um caderno e caneta estrategicamente posicionado.

A seção “Entrevista” tem por intuito dar voz a personagens e assuntos pertinentes às pesquisas, trabalhos desenvolvidos ou temas atualmente debatidos. Na entrevista *ping pong* o juiz eleitoral Márlon Reis⁵ trata sobre a temática da reforma política. A escolha do magistrado se deve tanto pela sua relevância social, quanto pela participação na atividade Café e Cultura, evento temático, aberto à comunidade, realizado pelo grupo durante todo o ano. É a única seção em que o seu projeto gráfico foi pensando para ficar com os elementos permanentemente em azul, fortalecendo ainda mais sua identidade. Os “olhos” (elemento que destaca uma fala importante durante a entrevista) saem da posição tradicional - dentro do texto – e tomam espaços nas fotos com fundo azul transparente (80%) e letras brancas. A linha pontilhadas de suavização percorrem as páginas.

“Meu curso” traz informações sobre cursos, formação profissional e áreas de atuação, enfocando a importância social de cada profissão. Essa seção é baseada em duas atividades realizadas pelo grupo “Divulgando seu curso” e “Feira de profissões”, ambas visam auxiliar os estudantes de ensino médio na escolha do curso de graduação. Essa seção é colaborativa, sendo que o texto foi produzido por uma petiana do curso de Engenharia de Alimentos. Quanto à composição gráfica: tem o azul como cor principal; o laranja serve para diferenciar o “olho” do restante do texto; o ícone do capelo (chapéu de formatura do universitário), aliado ao nome vertical Formação, dá mais valor à seção.

A seção “Meu grupo” se constitui como espaço para outros grupos de pesquisa/extensão da UFMA abordarem suas trajetórias e atividades. Essa seção abarca os objetivos da atividade “Bem-vindo calouros”, que consiste na recepção dos estudantes ingressantes, enfocando para as pesquisas e extensões realizadas da universidade. Foram

⁵ Juiz de Direito no Maranhão; membro fundador do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral. Um dos redatores da minuta da Lei da Ficha Limpa (LC n° 135/2012); Coordenador do programa de pós-graduação à distância (EAD) em Direito Eleitoral (WDireito/Instituto AVM); Autor dos livros: "Uso Eleitoral da Máquina Administrativa e Captação Ilícita de Sufrágio" e "Nobre Deputado". Coordenador do livro "Ficha Limpa - Lei Complementar n° 135/2010 - Interpretada por juristas e responsáveis pela iniciativa popular" (EDIPRO).

convidados os projetos Alma: reescrevendo as histórias das Comunidades Quilombolas de Alcântara –MA, que é ligado ao curso de Pedagogia e o grupo Inovar, do curso de Ciências Contábeis. Os dois grupos de pesquisa e/ou extensão são descritos em páginas separadas. O laranja dá destaque aos nomes e as fotos arredondadas suavizam o texto contornado. Aqui reaparecem as linhas de suavização pontilhadas, ligando as fotos umas com as outras.

“Relatos acadêmicos” enfocam as experiências de discentes, em atividades proporcionadas pela vida universitária. Foram abordadas as vivências de ex-estudantes de intercâmbios. Os colaboradores Domingos de Almeida e Priscilla Ferreira, ambos ex-intercambistas participaram de uma oficina sobre intercâmbio, no III Seminário Local do PET. Quanto à composição gráfica: à primeira vista, as bandeiras de dois países dão boas-vindas ao leitor, situando-o sobre o conteúdo da seção. Aqui os textos são separados por fundos coloridos de moldura laranja. O itálico diferencia o conteúdo relato do acadêmico da fala sobre o programa de intercâmbio.

A seção “Resenha” descreve e explora os produtos desenvolvidos na UFMA em Trabalhos de Conclusão de Curso, pesquisa ou extensão com o intuito de orientação de consumo e divulgação. Foram escolhidos a cerveja “Rubia Caliente” e o documentário “De costas pra rua”, produzidos respectivamente nos cursos de Engenharia de Alimentos e Jornalismo. Nesta seção o laranja se sobressai ao azul. Sem ícones, o leitor é convidado à leitura por meio dos títulos destacados em azul e em caixa alta. As fotos dão apoio às resenhas que, ao fim de cada texto, fazem um convite ao consumo do produto resenhado através de um link ou número, endereço ou telefone.

A seção “Exposição” visa trazer um panorama das atividades realizadas durante o ano, por meio de fotos que possibilitem uma comunicação visual precisa e direta das ações desenvolvidas pelo grupo com os leitores. A primeira edição traz a história do Conexões e do PET por meio de fotografias. É a única seção onde não é encontrado os elementos típicos das demais. A justificativa está na necessidade de espaço para a exposição de fotos. Apesar disso, as imagens dialogam bem com o branco. O texto e legendas situam o leitor.

Em “Ficção” tem-se textos literários (contos, poesias, crônicas e etc) produzida por universitários e que abordem temáticas referentes à vida acadêmica. Trata-se de uma seção colaborativa. Traz um conto da estudante de Jornalismo, Thayná Freire. Quanto à composição gráfica: o nome “conto” exposto sobre um forte marrom anuncia o teor desta seção. A ideia de usar somente uma foto ilustrativa dá mais importância ao texto. No título o azul tradicional reaparece para dar à seção a identidade da revista.

CONSIDERAÇÕES

Projetos científicos cujos resultados são de interesse público devem sim chegar ao cidadão comum, de forma a suprir a necessidade eventual que possam ter por esse tipo de informação. Por conta disso, uma revista customizada para o público do PET, como é a *Saberes*, além de proporcionar a disseminação do conhecimento científico produzido pelo grupo, suscita a reflexão e a formação crítica de leitores e jornalistas científicos. É ainda a mediação eficaz entre o universo de saberes e a comunidade, com a colaboração de professores e alunos para produção de textos, desde que atendam a linha editorial estabelecida.

O jornalismo científico é um desafio. Ao mesmo tempo em que se busca a disseminação do conhecimento, tem-se que lidar com as próprias limitações entre elas a falta de formação específica para a área. Fazer pesquisas e extensões universitárias também não se constitui como tarefa fácil. Apesar disso, são os desafios que tornam estas práticas tão instigantes e abertas para novas oportunidades de abordagem. Ao tornar o leitor parte deste universo científico, o jornalismo coopera de forma única para a construção de uma consciência coletiva inteirada sobre o papel da universidade na sociedade.

A publicação procurou também ser um agente catalisador da divulgação científica quanto à pesquisa e extensão desenvolvidas por outros grupos da UFMA de Imperatriz (MA). Produzindo um intercâmbio entre as várias áreas de conhecimentos. Dentro dessa perspectiva, abrange a produção de cunho científico, teórico ou histórico, numa linguagem de fácil acesso e entendimento.

Para a produção das demais edições da revista, sugere-se uma parceria entre o curso de Comunicação Social/Jornalismo e o grupo PET Conexões de Saberes. A colaboração entre ambos, além de possibilitar a difusão dos trabalhos produzidos pelo grupo, seria de auxílio à formação de jornalistas habilitados na área de divulgação científica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERTOLLI FILHO, Claudio. Elementos fundamentais para a prática do jornalismo científico. *In* Recensio - Revista de Recensões de Comunicação e Cultura, 2006 :

Disponível em < <http://www.bocc.ubi.pt/pag/bertolli-claudio-elementos-fundamentais-jornalismo-cientifico.pdf> > Acesso em: 12 de jun. de 2014.

FISCHER, Andréa. **Revista customizada**: o jornalismo a serviço das fontes. Florianópolis: Combook, 2013.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GRUSZYNSKI, Ana; CALZA, Márlon Uliana. **Projeto gráfico**: a forma de um conceito editorial. In A Revista e seu Jornalismo. Org.: TAVARES, F. M. B; SCHWAAB, Reges. Porto Alegre: Penso, 2013.

IMPERATRIZ. Plano Estadual de Educação – MA, 2013. Versão preliminar, 2014: Disponível em < http://www.imperatriz.ma.gov.br/semad/doc/plano_municipal_de_educacao_2014_2023.pdf > Acesso em 25 de set. de 2015.

OLIVEIRA, Fabíola de. Jornalismo científico. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2007.

SCALZO, Marília. Jornalismo de revista. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2008.

STUMPF, Ida Regina Chitto. Pesquisa bibliográfica. in: Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação. 2. ed. São Paulo. Atlas, 2009.

_____. **Teorias do Jornalismo**: A Tribo Jornalística – uma Comunidade Interpretativa Transnacional. 2. ed. Florianópolis: Insular, 2008.

WOLF, Mauro. Teorias das comunicações de massa. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.